

Quintais Produtivos Multifuncionais: Soberania alimentar, serviços ecossistêmicos e adequação aos extremos climáticos na Baixada Fluminense

Eric Jesus Nogueira¹; Mariella Uzêda²; Felipe Pinheiro³

¹ Mestrando, PPGAO/ UFRRJ, nog.j.eric@ufrj.br

² Pesquisadora A, Embrapa Agrobiologia, mariella.uzeda@embrapa.br

³ Pós-Doc Embrapa Agrobiologia, felipinheorj@gmail.com

A agricultura urbana e periurbana (AUP) vem sendo considerada uma estratégia importante para a segurança alimentar e na construção da sustentabilidade ambiental das cidades. Com a urbanização crescente, e a consequente expansão das áreas construídas, os quintais produtivos urbanos são vistos como uma possibilidade de acesso a alimentos saudáveis, seguros e de alta qualidade, onde é abrigada grande parte da memória alimentar da família. Junto com os espaços verdes remanescentes, essas áreas também são reconhecidas como potenciais geradoras de uma ampla variedade de serviços ecossistêmicos, destacadamente no atual período de extremos climáticos, contribuindo para a redução das ilhas de calor, maior infiltração da água da chuva, redução das enxurradas e do alagamento, e para a conservação biodiversidade. Este projeto tem como objetivo avaliar a contribuição dos quintais produtivos da baixada fluminense para a conservação do patrimônio alimentar e para os serviços de infiltração da água, conforto térmico e conservação da biodiversidade de abelhas nativas. O patrimônio alimentar presente nos quintais será acessado por meio de entrevistas abertas e levantamento etnobotânico. Para avaliação da capacidade de drenagem do solo será tomado como indicador a resistência à penetração em várias profundidades, mensurada por meio de um penetrógrafo. A temperatura será monitorada utilizando-se microestações meteorológicas e por meio de entrevistas com os proprietários das áreas avaliadas. A biodiversidade de abelhas será determinada com o uso de armadilhas do tipo *pantrap* (amarelas e azuis) e observações seguida de coleta ativa, com o sugador entomológico. O trabalho vem sendo conduzido nos municípios de Duque de Caxias e Nova Iguaçu, localizados no Estado do Rio de Janeiro, junto a comunidades e coletivos de agricultoras e agricultores.

Palavras Chave: agroecologia, adequação ao clima, plantas alimentícias não convencionais.

Agradecimentos: Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)